

(11) *Número de Publicação:* PT 8323 U

(51) *Classificação Internacional: (Ed. 5)*
B65B025/00 A

(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1991.07.31	(73) <i>Titular(es):</i> PORTUCEL EMBALAGEM-EMP.PROD.EMB. DE CARTÃO, SA ALBARRAQUE,RIO DE MOURO,CACÉM 2710 SINTRA PT
(30) <i>Prioridade:</i>	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1993.02.26	(72) <i>Inventor(es):</i>
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 11/94 1994.11.23	(74) <i>Mandatário(s):</i>

(54) *Epígrafe:* EMBALAGEM PARA LACTICINIOS

(57) *Resumo:*

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DO
MODELO DE UTILIDADE

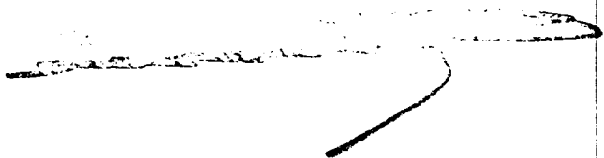
N.º 8 323

REQUERENTE: PORTUCEL-Empresa de Celulose e Papel de Portugal, S.A., portuguesa, com sede na Rua Joaquim António de Aguiar, nº. 3, 1000 Lisboa

EPÍGRAFE: "EMBALAGEM PARA LATICÍNIOS"

INVENTORES:

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883.



Descrição referente ao Modelo de Utilidade de PORTUCEL-Empresa de Celulose e Papel de Portugal, S. A., portuguesa, industrial e comercial, com sede na Rua Joaquim António de Aguiar, nº. 3, 1000 Lisboa, para "EMBALAGEM PARA LATICÍNIOS".

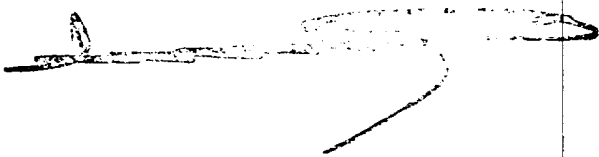
DESCRIÇÃO

O presente modelo de utilidade refere-se a uma embalagem que é construída a partir de um molde recortado, por exemplo de cartão, em especial a uma embalagem que pode ser usada para laticínios.

A embalagem de acordo com o presente modelo de utilidade caracteriza-se essencialmente por ser construída a partir de um molde recortado o qual, para a armação da embalagem, é dobrado de maneira apropriada por linhas de dobra de tal forma que se definem abas, por meio das quais, depois da embalagem montada se forma a tampa e o fundo da embalagem, bem como paredes divisórias para separação dos produtos acondicionados na embalagem e, por outro lado, formando-se uma plataforma de altura uniforme, que dá origem a uma superfície com pontos de apoio situados num mesmo plano paralelo à tampa e ao fundo da embalagem.

A embalagem assim obtida é extraordinariamente resistente, permitindo de maneira segura e estável o empilhamento de várias embalagens idênticas.

Para construir a embalagem parte-se de



um molde com uma configuração substancialmente rectangular, dividido, por linhas de dobragem e recortes, em vários painéis: 4 painéis rectangulares, de dimensões iguais no caso de uma embalagem quadrada, que formam as quatro faces laterais da embalagem; articuladas respectivamente com cada um destes 4 painéis, abas que definem a tampa da embalagem e, por outro lado, abas que definem o fundo da embalagem e as referidas divisórias interiores; estas segundas abas estão providas de linhas de dobragem e recortes, dimensionados de modo tal que se obtêm divisórias interiores perfeitamente verticais e, por meio de encaixes apropriados, muito estáveis. As abas que formam a tampa são dobradas para o interior da caixa e irão ficar apoiadas nas divisórias e num plano horizontal. As abas que formam o fundo e as divisórias interiores são dobradas como as abas para formar a tampa e depois dobradas uma segunda vez, no mesmo sentido, ficando depois estas segundas dobras dispostas verticalmente, no interior da caixa, e apresentando por outro lado recortes, dimensionados e posicionados de modo a obter-se um encaixe mútuo das segundas abas para formar as divisórias e definir arestas horizontais de apoio das abas da tampa, ficando assim formada a referida plataforma resistente que permite o empilhamento de embalagens iguais.

Nos desenhos anexos está ilustrada esquematicamente e a título de exemplo, uma embalagem constituindo uma forma de realização preferida do presente modelo de utilidade, nos quais as figuras representam:

A fig. 1, um molde a partir do qual pode constituir-se a embalagem; e

A fig. 2, em perspectiva, uma embalagem parcialmente armada, com a aba (5A) a ser enfiada, como mostra a seta, pela parte inferior; e

A fig. 3, uma vista em perspectiva, que mostra uma embalagem montada e que permite compreender perfeitamente como se efectua a sua armação.

Com referência aos desenhos, a fig. 1 representa o molde, recortado por exemplo de cartão, a partir do qual se obtêm a embalagem. O molde é genericamente rectangular e está dividido, por meio de recortes e linhas de dobragem

(a tracejado), em vários painéis, designadamente:

De um lado:

- a) 4 painéis (1A-1D), que correspondem às paredes laterais da embalagem, estando um deles (1A) provido de uma patilha para ser colada na borda de outro (1D) destes painéis;
- b) 2 painéis (2A,2B), ligados por uma linha de dobra a dois dos painéis (1A,1C) da alínea a);
- c) 2 painéis (3A,B; 3C,D), idênticos aos painéis (2A,2B), alternando com eles, mas tendo, cada um, um recorte que os divide em dois meios painéis; e, do outro lado:
- d) 2 painéis (4A,4B), ligados aos painéis (1A,1C), com uma linha de dobragem que os divide em duas porções e tendo, a meio, um recorte que abrange toda a largura da porção diretamente ligada ao painel (1A;1C) e uma parte da outra porção;
- e) 2 painéis (5A,5B), ligados aos painéis (1B,1D), também cada um deles com uma dobra que os divide em duas porções e tendo um recorte no lado exterior da porção afastada dos painéis (1B,1D) e que abrange apenas uma parte dessa porção.

A caixa, depois de armada, tem a configuração representada na fig. 2 (2). Como se vê, a embalagem armada apresenta um fundo duplo, duas divisórias interiores perpendiculares entre si e verticais, dividindo o espaço interior da embalagem em 4 compartimentos; quando fechada, formam-se também duas coberturas sobrepostas, firmemente apoiadas nas arestas de topo das referidas divisórias.

Se necessário, podem prover-se furos de ventilação interior da embalagem, abertos nas faces laterais.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

- 1ª -

Embalagem construída a partir de um molde, por exemplo de cartão, recortado, com linhas de dobragem e recortes apropriados, em especial destinada ao acondicionamento de laticínios, constituída essencialmente por paredes laterais, um fundo duplo, uma cobertura dupla e divisórias interiores que dividem o espaço interior da embalagem em compartimentos, caracterizada por ser obtida a partir de um molde genericamente retangular, dividido, por meio de recortes e linhas de dobragem, em vários painéis, designadamente, de um lado: a) 4 painéis (1A-1D), que correspondem às paredes laterais da embalagem, estando um deles (1A) provido de uma patilha para ser colada, ou fixada de outro modo, na borda de um outro (1D) destes painéis; b) 2 painéis (2A,2B), ligados por uma linha de dobragem a dois (1A,1C) dos painéis da alínea a); c) 2 painéis (3A,B; 3C,D), idênticos aos painéis (2A,2B), alternando com os mesmos, mas tendo cada um um recorte que os divide em dois meios painéis; e, do outro lado; d) 2 painéis (4A,4B), ligados aos painéis (1A,1C), com uma linha de dobragem que os divide em duas porções e tendo a meio um recorte que abrange toda a largura da porção ligada directamente ao painel respectivo (1A,1C), e uma parte da outra porção; e 2 painéis (5A,5B), ligados respectivamente aos painéis (1B,1D), também cada um deles com uma dobra que os divide em duas porções e tendo um recorte no lado exterior da porção afastada dos painéis (1B,1D) e que abrange apenas uma parte dessa porção.

- 2ª -

Embalagem de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a cobertura dupla, na embalagem montada,

- 4 -

ser formada pelos referidos paineis (2A,2B,3A,B e 3C,D) e o referido fundo duplo ser formado por uma das partes de cada um dos paineis (4A,4B,5A e 5B).

- 3a -

Embalagem de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizado por as referidas divisórias interiores serem constituídas por duas paredes verticais e perpendiculares entre si, mediante o encaixe mútuo das outras partes de cada um dos paineis (4A,4B,5A e 5C).

- 4a -

Embalagem de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada por ter uma secção rectangular ou quadrada.

- 5a -

Embalagem de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada por se preverem nos paineis (1A, 1B,1C,1D) furos em número, dimensões e posicionamento apropriados para a ventilação no espaço interior.

Lisboa, 31 de Julho de 1991

CARTEIRA GERAL DE MARCAS E PATENTES INDUSTRIAIS



RESUMO

"EMBALAGEM PARA LATICÍNIOS"

O modelo de utilidade refere-se a uma embalagem destinada, em especial, ao acondicionamento de laticínios, formada a partir de um molde recortado, por exemplo de cartão, provido de linhas de dobragem e recortes tais que, depois de armada a embalagem apresenta faces laterais, eventualmente providas de orifícios de ventilação, um fundo duplo, uma cobertura dupla e duas divisórias interiores verticais e perpendiculares entre si, dividindo o espaço interior em compartimentos. A embalagem caracteriza-se ainda pelo facto de as arestas superiores das divisórias ficarem num mesmo plano horizontal onde assentam as abas de cobertura, formando uma plataforma resistente e estável para o empilhamento de várias embalagens idênticas.

Figura 2

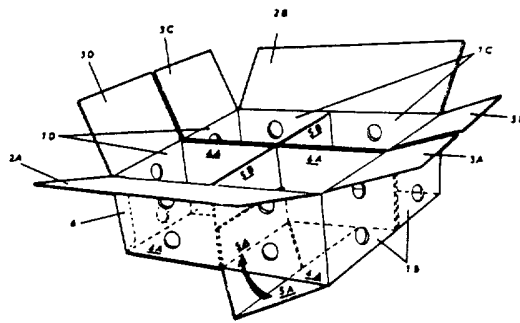


Fig. 2

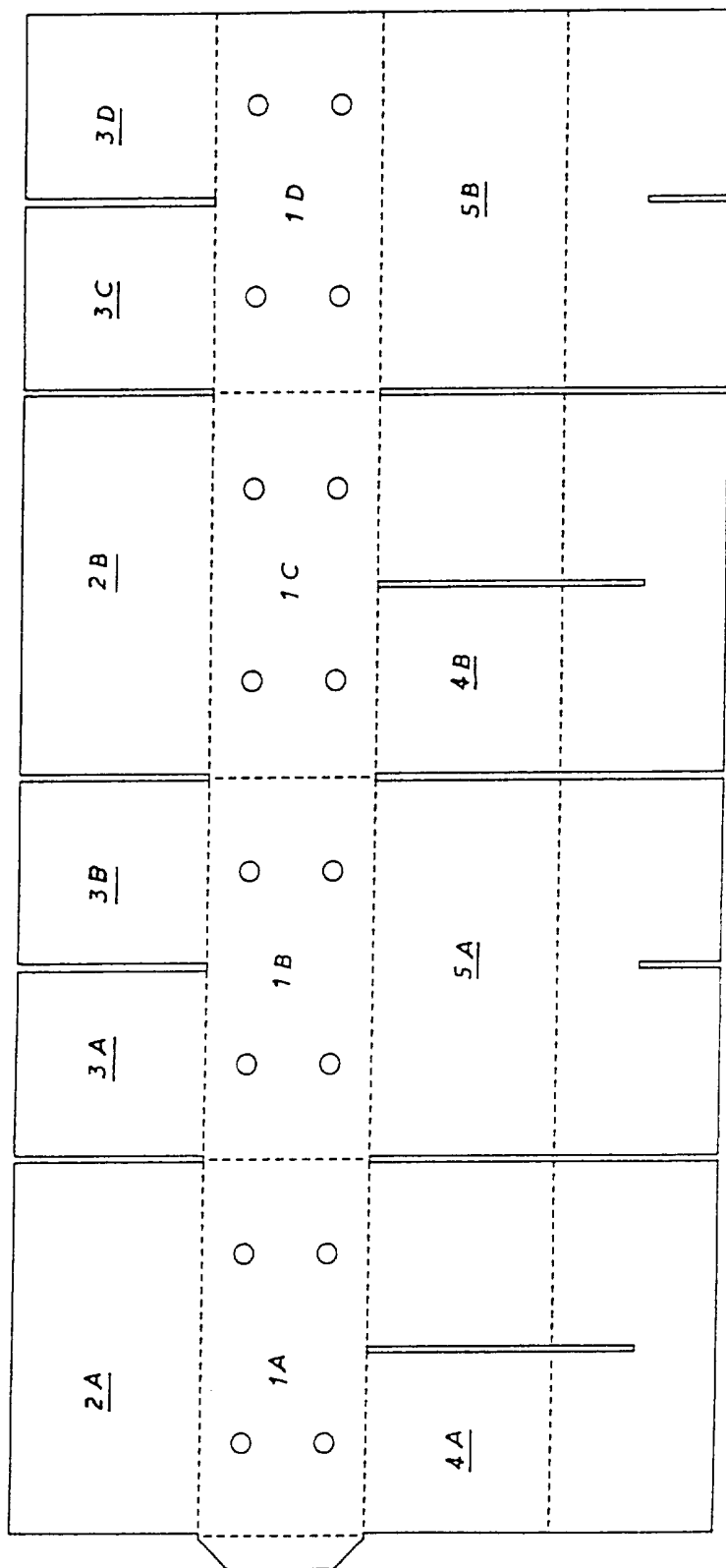


Fig.1

8323

8323

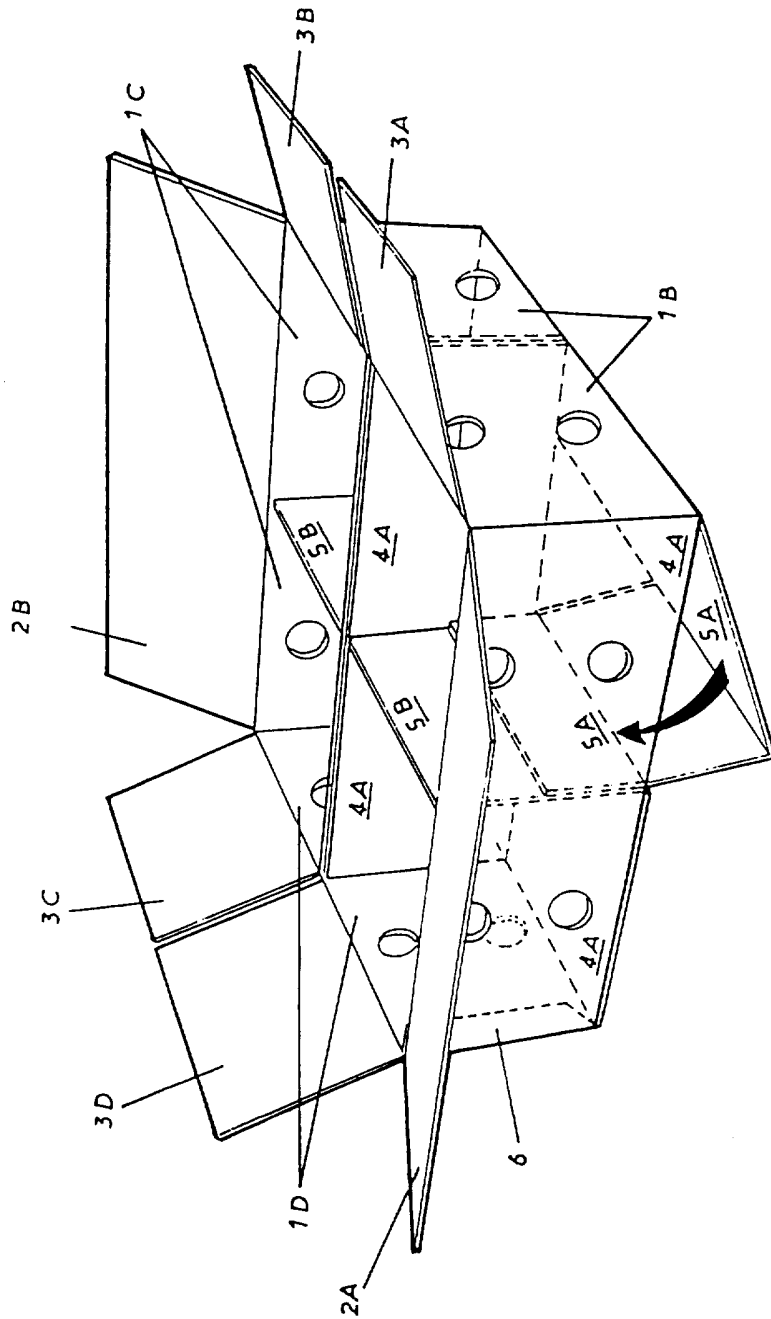


Fig. 2

8323

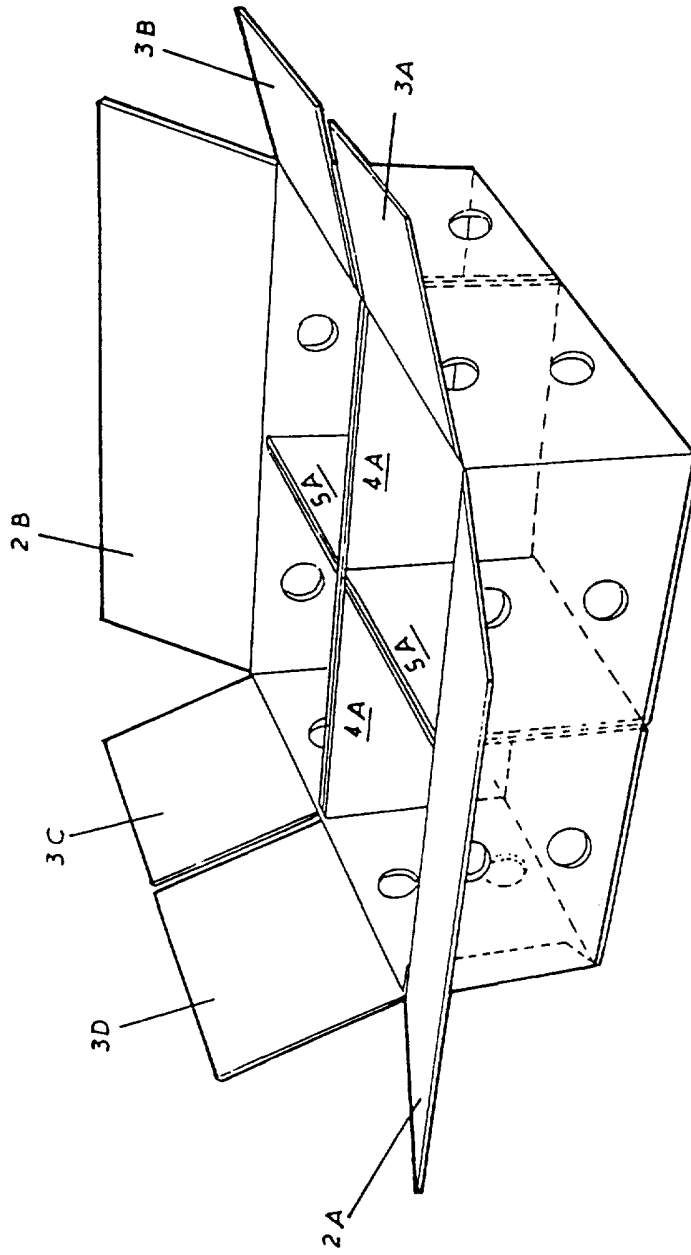


Fig.3